



# Evangelho e AÇÃO

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

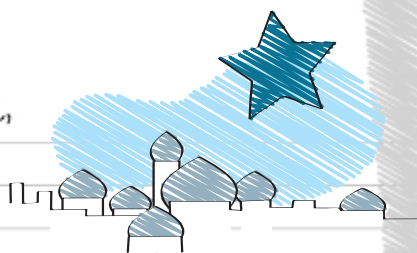
ANO XXIV

DEZEMBRO/2011

Nº 238

## Bilhete de Natal

Meu amigo, não te esqueça,  
pelo Natal de Jesus,  
de cultivar na lembrança  
a paz, a verdade e a luz.



Não olvides a oração  
cheia de fé e de amor,  
por quem passa, sobre a Terra,  
encarcerado na dor.

Vai buscar o pobrezinho  
e o triste que nada tem...  
o infeliz que passa ao longe  
sem o afeto de ninguém.

Consola as mães sofredoras  
e alegria o órfão que vai  
pelas estradas do mundo  
sem os carinhos de um pai.

Mas escuta: Não te esqueças,  
na doce revelação,  
que Jesus deve nascer  
no altar do teu coração.

Casimiro Cunha

Psicografia de Chico Xavier. Livro: Antologia Mediúnica do Natal

Feliz Natal o ano todo!



Participe das campanhas de Natal da Feig!

Página 3 e 5

Confira a mensagem do Mentor Glacus

Página 4

Não desperdicemos oportunidades de trabalho

Página 6

É importante conviver em família!

Página 7

Campanha do

## QUILO

Estamos precisando de doações de:

- Aparelho de barbear descartável
- Escova de Dentes e Pasta Dental
- Cueca tamanho G
- Meia adulto.

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”

Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **18/12/11**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## Editorial

### Vida nova

Mais um ano se foi, e mais uma vez é hora de fazermos uma avaliação sobre tudo o que vivenciamos em mais essa etapa de nossa caminhada evolutiva. Avaliarmos os pontos positivos, aqueles aspectos em que demos um passo adiante, e também os negativos, aquelas barreiras íntimas que ainda não conseguimos superar.

O Natal nos faz lembrar o nascimento do Cristo que, muito mais do que um importante evento histórico, verdadeiro divisor de águas na humanidade, deve ser por nós lembrado como oportunidade santa, de vida nova, de reafirmarmos o compromisso com o trabalho que deve ser sempre com Jesus e para Jesus. O que ainda não fomos capazes de realizar em 2011? Como podemos ser melhores em 2012? Faltou autoesforço? Amor? Caridade? Sobraram o egoísmo, o orgulho, a vaidade? Demos, real e verdadeiramente, o nosso melhor em todas as situações e diante de todas as criaturas?

Esses são questionamentos que cabem única e exclusivamente a cada um, na sua intimidade e, quem sabe, em um momento de prece, em que nos despiamos completamente perante o Criador. Independentemente das respostas, vale salientar que primordial se faz que Jesus habite em nós outros, nasça em nossos corações. Ou seja: é necessário permitirmos a Sua presença dentro de nós. Para isso, imprescindível se faz persistirmos incessantemente no nosso ideal de luta abençoada, edificando interiormente a Lei de Amor referendada por Jesus em todos os seus ensinamentos.

Que neste Natal e no Ano Novo que se inicia possamos renovar os votos de paz e alegria primeiramente em nós, para, aí sim, sintonizados com o Mais Alto, transmitirmos ao nosso próximo nossos melhores sentimentos e vibrações!

Boas festas a todos, com muita esperança hoje e sempre!

**Maria do Rosário A. Pereira**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

#### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787JP-17

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

#### Site:

[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

#### Depto. Associados:

(31) 3411-8636

#### SOS Prece :

(31) 3411-3131

#### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Antologia mediúnica do Natal*, psicografia de Chico Xavier, por espíritos diversos.



# Renovando o convite – 2012 – O ano do pessegueiro

A edição era de dezembro de 1997 e, como tradicionalmente fazemos, relembra-vamos nesta coluna do jornal *Evangelho e Ação* o ano de trabalho da Fraternidade e da Fundação Espírita Irmão Glacus. Naquele ano, assim como em 2011, foram muitas as realizações.

De novo estamos aqui, na edição de dezembro, lembrando que mais um ano de muito trabalho se encerra. E não podemos deixar de lançar uma proposta de reflexão para o ano que vem chegando.

Quinze anos se passaram desde aquela edição e, relendo, foi possível ver o quanto os anos de trabalho, ainda que distantes no tempo, poderiam ser comemorados pelos mesmos motivos. O ano de 1997 foi um ano especial para a Casa de Glacus, assim como 2011. As dificuldades foram muitas, e os desafios, diversos, em todos os âmbitos que fazem o dia a dia da FEIG.

Felizmente, com muito trabalho vêm sendo superados os desafios. A cada dia, precisamos aprimorar nossa forma de trabalhar para

fortalecer mais e mais a ampla e complexa realidade que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Foram muitas as pessoas que chegaram à Casa neste e naquele ano, com expectativas diversas. Muitas em busca do ideal de trabalho e melhoria íntima; outras buscando lenitivos para suas dores do corpo e do espírito. As indicações para que as pessoas procurassem a Fraternidade Espírita Irmão Glacus partiram de lugares que nem sabíamos conhecerem o trabalho: hospitais, escolas, empresas, amigos, conhecidos etc. Sabemos o significado disso para nós da Casa de Glacus: o crescimento contínuo da nossa responsabilidade como casa espírita, trabalhando como lar, hospital e escola para nossos espíritos e de tantos outros que chegam a cada dia.

Sabemos ainda que, quando os limites se expandem, junto com eles cresce a necessidade de mais e mais organização, eficiência, qualidade e interação para que tudo continue funcionando da melhor forma possível, forta-

lecendo as bases e fazendo com que o lema “Evangelho e Ação” seja renovado a cada novo dia de trabalho.

Naquela edição o título desta coluna foi “1998 – O ano do pessegueiro”. A ideia surgiu a partir de uma palestra assistida, na qual recebemos a informação de que o **pessegueiro** é o símbolo grego do **silêncio**. Essa correlação parte dos aspectos físicos das folhas do pessegueiro e dos frutos que produz.

Quem já teve a oportunidade de ver a árvore que produz o pêssego sabe que suas folhas guardam certa semelhança com a nossa língua, “órgão principal da articulação das palavras, de formato oblongo, achatado”. Na folha “é onde ocorre a elaboração da matéria nutritiva pela fotossíntese” e, também, é “a primeira a sair da semente germinada”.

O seu fruto, o pêssego, muitas vezes sugere em seu formato as formas de nosso coração, “órgão onde está centralizada a circulação sanguínea”, “sede suposta da sensibilidade moral, dos sentimentos”, “conjunto das faculdades afetivas”.

É essa a relação, ainda que muito sutil, que queremos fazer entre o pessegueiro e o silêncio, e renovamos a proposta de que, como em 1998, no ano que chega – 2012 – trabalhe-mos em busca do silêncio, da meditação e da reflexão.

Que nossa língua, órgão principal da articulação das palavras, traga sempre consigo somente aquilo que venha do nosso coração. E, ainda, se aquilo que vier não for bom – sabemos que isso acontece –, meditemos, reflitamos e trabalhe-mos aquele fruto nada nutritivo conosco mesmos, antes de dividi-lo com quem quer que seja.

É como se a nossa língua (folhas) se tornasse instrumento do falar e participasse da produção somente daquilo que vier do coração (frutos/pêssegos). Não tratamos do silêncio da omissão, mas propomos que sejamos todos instrumentos da palavra nutritiva, que acrescenta, que enriquece sempre, que transforma para melhor as realidades em que nos inserimos, em todos os âmbitos de nossas vidas.

Essa foi a nossa proposta para 1998, **que renovamos para o ano novo: que 2012 seja o ano do pessegueiro em todos nós. Que incorporem o papel de árvores, em um grande pomar, com o compromisso de, unidas, produzirem bons e nutritivos frutos a partir do coração.**

Evangelho, ação e silêncio, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

## Doações para a Festa de Natal das crianças assistidas da FEIG

O Departamento de Evangelização da Criança promoverá a Campanha de Natal das Crianças que frequentam a evangelização no sábado pela manhã, aqui na FEIG. Teremos a oportunidade de proporcionar a elas, um Natal alegre, solidário e fraterno. Os preparativos estão em pleno vapor e nosso pedido é para que nos ajudem doando e arrecadando entre amigos e familiares brinquedos novos.

**O recebimento das doações será até o dia 16/12/2011.**

As doações poderão ser entregues na Secretaria endereçadas ao Depto de Evangelização da Criança ou aos coordenadores da noite, no 3º andar do anexo. Na Fundação poderão ser entregues na sala da Evangelização.

**Contamos com vocês! E desejamos a todos um Natal de muito amor, saúde, paz e alegria!**



## Mensagem espiritual

### Bom dia, queridos irmãos!

Dedicados seareiros de Jesus que comungam conosco da tarefa de amor da mais sublime missão de Jesus, que é a prática da caridade do amor junto àqueles irmãos que mais necessitam, porque necessitados somos todos do amparo e da luminosidade de Jesus em nossas vidas.

Queridos irmãos, é com muita alegria, com muita felicidade, com muita emoção que anualmente nos reunimos neste convívio espiritual com vocês, queridos e dedicados irmãos, que participam da mais importante obra de amor da nossa fraternidade. Mas todas são importantes. Mas esta é a mais importante porque trata da caridade; busca auxiliar ao ser humano, levar o auxílio material e espiritual aos nossos semelhantes.

E com esse objetivo, nós da espiritualidade aqui estamos reunidos para agradecermos, queridos irmãos, agradecermos do fundo dos nossos corações. Porque vocês são os parceiros escolhidos para que a obra de Jesus, na prática do bem, do amor e da caridade fosse constituída nesta casa. Sem ela de nada adiantaria somente os ensinamentos do Evangelho de Jesus, se a sua prática não fosse concretizada. E vocês, meus queridos e dedicados irmãos, foram os escolhidos e que, aproveitando a oportunidade que Jesus nos concedeu, participam conosco nesta engrenagem de amor nas tarefas sociais de caridade e de amor, de todas as formas, dentro da Nossa Casa.

Eu gostaria de dizer a todos os tarefeiros da nossa Fraternidade que os objetivos nossos, da espiritualidade, não seriam concretizados se não tivesse a participação responsável, dedicada e primorosa e amorosa, principalmente. Porque tarefa sem amor não vale. E vocês têm nos ajudado a praticar esta caridade amorosa dentro da nossa Fraternidade. Porque o

objetivo maior que nós temos é com o ser humano. E sem a caridade não poderíamos conseguir atingir os objetivos propostos pelas mãos dedicadas. Vocês encarnados juntamente conosco do plano espiritual estamos imbuídos neste propósito. E nós precisamos da continuidade do trabalho de cada um de vocês para que a obra de Jesus seja concluída e seguida, porque as necessidades da humanidade são muitas. E cada um de vocês tem uma participação primordial nos destinos do trabalho desta casa de misericórdia em nome de Jesus.

Quero dizer a todos que para a espiritualidade é motivo de muita alegria e de muita felicidade perceber que é um dia de descanso dominical. Vocês, queridos irmãos, dispostos a vir aqui confraternizar conosco com o objetivo maior, que é o amor, que é a caridade, é a fraternidade. Deixando os seus afazeres domésticos junto aos familiares, o descanso natural de uma semana de trabalho para comungar conosco desses momentos sublimados, iluminados, que vêm não somente nos entrelaçar, mas fortalecer cada vez mais a nossa caminhada para a nossa trajetória tão querida.

Gostaríamos de dizer, queridos irmãos, que muitos irmãos vêm a essa casa tristes, sem condições de participar da tarefa de auxílio em favor dos mais necessitados. Mas queremos dizer a todos que nós não esperamos a perfeição, nós esperamos o coração aberto, o amor, porque o aprimoramento à direção espiritual se consegue no humilde trabalho, o hábito cristão fraterno em favor dos irmãos menos favorecidos.

Então, nesta manhã maravilhosa, iluminada, em que nós todos estamos aqui, contentes e felizes em participar, queremos pedir a todos que diante das dificuldades, da dor que sabemos todos passam, não desanimem, perseverem com todo o amor. Porque vocês estão no caminho certo. Sabemos que as dificul-

dades são muitas, que as lutas também são as mesmas. Mas Jesus, governador do nosso planeta nos ensinou: não existem glórias sem lutas, sem conquistas espirituais. Estamos num planeta onde necessitamos desta busca do trabalho, na busca dos bens materiais. Mas não esqueçam, meus queridos irmãos, que as conquistas espirituais, estas sim, são incomensuráveis e estarão para sempre no prontuário da contabilidade divina de cada um de vocês no Plano Maior, no plano espiritual, no plano que vocês e nós iniciaremos, que é um plano que vai ser um plano de vida para todos. Então a Terra é um planeta que vai proporcionar a condição material para o trabalho na busca do bem. Mas o plano espiritual é o verdadeiro Plano do Espírito.

Amados e queridos irmãos, quero apenas agradecer, do fundo do coração, a todos os tarefeiros desta Casa, seus dirigentes, seus amados e dedicados companheiros que nos dão a mão em vez da outra. Fazer com que a Fraternidade continue crescendo, auxiliando e amando ao próximo, porque esta é a verdadeira oportunidade em que nós temos de seguir o caminho que o Cristo nos ensinou: amar ao próximo sobre todas as coisas.

Amados e queridos irmãos, recebam nesta manhã feliz aos nossos corações o abraço fraterno, amigo e amoroso, desse irmão que conta com vocês, desse irmão que tem cada um tarefeiro em seu coração e estará sempre buscando levar o lenitivo do auxílio, na forma que for preciso ao coração de cada um de vocês.

### Irmão Glacus

(Mensagem psicofonada pelo médium Carlos Catão, no Encontro de Tarefeiros da Campanha do Quilo da FEIG, em 28/08/2011).

## O Livro dos Espíritos passo a passo

**Questão 15 – O que pensar da opinião de que todos os corpos da natureza, todos os seres, todos os globos do universo, seriam parte da Divindade e constituiriam, pelo seu conjunto, a própria Divindade, ou seja, o que pensar da doutrina panteísta?**

**Resposta: “O homem, não podendo se fazer Deus, quer pelo menos ser uma parte d’Ele.”**

A questão selecionada para

reflexão se encontra no item que versa sobre o “Panteísmo”, composto apenas de três perguntas, que complementa os ensinamentos anteriores e fecha o primeiro capítulo da obra, “Deus”. Mais uma vez, vemos a plêiade de espíritos nos explicarem que Deus é causa, e não efeito, não podendo ser as duas coisas ao mesmo tempo (questão 14). A nossa própria razão pode nos auxiliar neste raciocínio, uma vez que Deus não poderia

ser tão instável a ponto de se transformar continuamente, tendo as mesmas propriedades da matéria (questão 16). A doutrina panteísta demonstra dessa forma o intuito humano de equiparar Deus ao homem, atribuindo-lhe características humanas. Nas palavras de Kardec, é “como se afirmasse categoricamente que uma máquina engenhosa fosse parte integrante do mecânico que a concebeu”. Isso seria, obviamente, rebaixá-lo, Ele

que é inteligência suprema e está muito acima de todas as vicissitudes. E mais ainda: os espíritos nos esclarecem que é melhor não nos aprofundarmos em um labirinto do qual não poderemos sair, ou seja, ao invés de nos perdermos em vãs filosofias tentando desvendar o mistério divino e da criação, uma vez que há coisas que o nosso entendimento não é capaz de alcançar, melhor seria estudarmos as nossas próprias imperfeições.

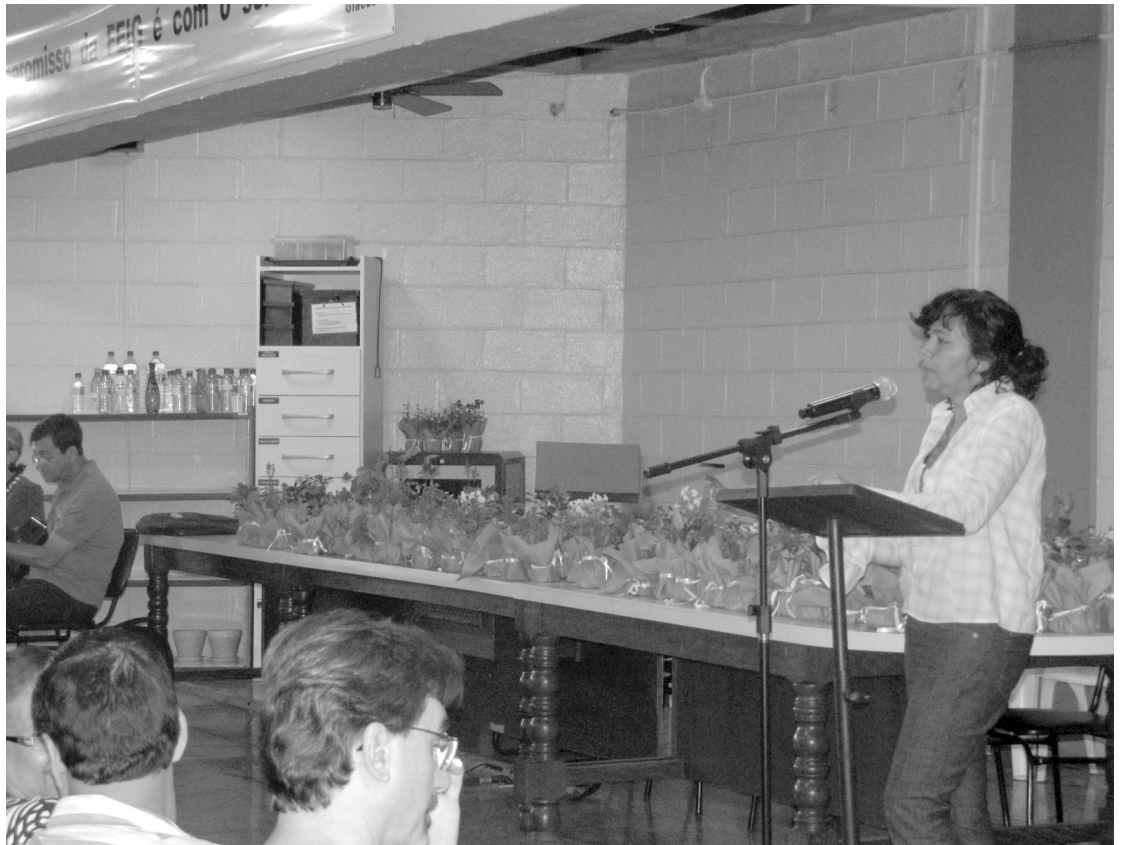


# Encontro de tarefeiros da Visita aos Lares

No dia 6 de novembro, domingo, das 9 às 12 horas, reuniram-se vários tarefeiros das equipes de visita aos lares e hospitais, atendendo ao convite da direção do Departamento, para realização de uma dinâmica de estudo, com vários temas prioritários, visando encontrar soluções para as reais e urgentes necessidades da tarefa.

Ao som da música de Bento e Marília, foi feita a harmonização do ambiente. Após a leitura inicial em que foram comentados alguns aspectos relativos à tarefa, foram feitas ponderações por parte dos dirigentes. Na ocasião fomos informados de que já são mais de 340 tarefeiros, divididos em 88 equipes de visitas. Foi salientado que no momento há 13 fichas em caráter emergencial para atendimento, e que o objetivo deve ser atender às fichas por ordem de chegada. O tempo todo os tarefeiros foram chamados à reflexão sobre a oportunidade e o compromisso da tarefa, num processo de autoaprendizagem e autocrítica, uma vez que em cada visita praticamente se realiza um atendimento fraterno em domicílio.

Formaram-se cinco grupos, cada um com um tema específico sobre a tarefa, como enfermidade, o eu e a subjetividade etc., e foi proposto que apresentassem alternativas de soluções, na dinâmica do trabalho, visando ao melhor desempenho nas atividades das equipes. Cada dirigente de equipe apresentou as alternativas desenvolvidas pelos grupos com o propósi-



Lindas flores coroaram o encontro de tarefeiros da Visita aos Lares

to de serem avaliadas aquelas que poderiam ser adotadas no dia a dia. As sugestões envolveram assuntos pertinentes como o passe, a visita aos lares, os estudos e as palestras específicas, os novos tarefeiros e o comprometimento pessoal, sempre de acordo com as instruções do mentor espiritual Glacus, que esclarece sempre que “o

compromisso da FEIG é com o ser humano”.

Ao final da reunião, houve a confraternização dos participantes, sendo cada um agraciado com uma plantinha (muda de flor), para que ela floresça, aos cuidados de cada qual, assim como ocorre na abençoada tarefa.

Que Jesus fortaleça as equipes de visita aos lares hoje e sempre!

10.910 pratos de sopa distribuídos\*

2.826 atendimentos médico e odontológico\*

72 participantes no Curso para Gestantes

538 crianças e jovens tendo acesso à educação formal\*

## Natal é atividade no bem

### Campanha de Natal - Associados 2011

Na Casa de Glacus é Natal o ano todo. Nossas atividades assistenciais e de promoção social visam oferecer possibilidades para que as pessoas melhorem nos aspectos material, intelectual e espiritual da vida. Ajude a Casa de Glacus e suas atividades.

#### Como ser associado da FEIG:

Você pode ser um associado contribuinte mensal, por conta de luz ou boleto bancário. Procure a equipe do Balcão de Informações na Feig, ligue (31) 3411 8636, ou cadastre-se pelo site [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) (Ajude-nos a ajudar)

#### Contribuição eventual de Natal:

- Pegue um boleto no Balcão de Informações ou na Secretaria e faça sua contribuição em qualquer casa lotérica, banco, internet ou na Secretaria da FEIG.
- Se você já é associado com contribuição mensal, receberá um telefonema e/ou um boleto adicional e pedimos que nos ajude fazendo uma contribuição de Natal.
- Se você recebe o jornal Evangelho e Ação em sua casa, neste mês receberá, dentro dele, um boleto bancário para que faça a sua doação eventual.
- Imprima o boleto através do site da FEIG. Acesse [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br) e “clique” no link AJUDE - NOS A AJUDAR e solicite a impressão do boleto "Contribuição Eventual".

Convide familiares e amigos para participar conosco desses 365 dias de Natal que fazem o ano da FEIG!

Números de 2010



#### Ciclo de palestras



- Técnicas e mecanismos.....03/12
- Visita fraterna.....02/12; 10/12
- Imprevistos e administração da tarefa.....09/12; 17/12



- O Apocalipse.....11/12



- A crucificação de Jesus.....04/12
- A ressurreição de Jesus.....11/12



## Aprendendo com André Luiz

### NÃO DESPERDICEMOS AS OPORTUNIDADES

“Agora – disse com autoridade sem afetação – conversaremos sobre as necessidades da representação de nossa colônia nos trabalhos terrestres. Aqui se encontram companheiros fracassados nas intenções mais nobres e irmãos outros desejosos de colaborar nas tarefas que condizem com as nossas responsabilidades atuais. Referimo-nos às laboriosas atividades da Comunicação, no plano carnal. Vemos nesta reunião grande parte dos cooperadores de ‘Nosso Lar’, que faliram nas missões da mediunidade e da doutrinação, bem como outros muitos colegas que se preparam para provas dessa natureza, nos círculos da Crosta. Nossa repartição vem promovendo grande movimento de auxílio a irmãos encarnados e desencarnados, que se revelam incapazes de qualquer ação, além da superfície terrestre. Nossa tarefa é enorme. Precisamos disseminar ensinamentos novos, relativamente à preparação dos que habitam nossa colônia, considerando os esforços e realizações do presente e do porvir.”[1]

André Luiz nos apresenta de forma clara a realidade da vida após a morte do corpo físico. Ao descortinar os cenários do além-túmulo que aguardam o homem terreno, o amigo espiritual mostra que a vida nas esferas extrafísicas nem de longe se assemelha às imagens dos anjos sobre as nuvens, tocando harpas em eterna atitude beatífica. Ao contrário, a vida no plano

espiritual é ativa e dinâmica, repleta de movimento e muito trabalho. Ociosidade conduz à estagnação, o que não combina com o Universo, onde tudo se aperfeiçoa e evolui.

Na passagem acima, Telésforo, instrutor do Ministério da Comunicação de Nosso Lar, inicia seus comentários no Centro dos Mensageiros sobre a importância da preparação de espíritos para exercerem tarefas mediúnicas e doutrinárias. O objetivo final é a difusão das verdades espirituais, em atendimento à lei do progresso, municiando o homem de recursos capazes de lhe alavancarem a evolução. Como se percebe, as atividades nas colônias espirituais são detalhadamente programadas e executadas com esmero e dedicação por espíritos comprometidos com o ideal de Jesus, sempre aptos a auxiliarem seus irmãos encarnados e desencarnados.

Observa-se, no comentário do mentor, que a preparação atinge dois grupos distintos de espíritos: o primeiro é composto por entidades que já tiveram oportunidades de trabalhar com a mediunidade e a exposição dos princípios cristãos, mas que fracassaram em suas missões. O segundo grupo diz respeito aos espíritos que estão se preparando para assumirem essas tarefas como provas que, se forem vencidas, lhes permitirão um grande avanço em sua jornada evolutiva.

Como se vê, o Pai sempre atua em benefício de seus filhos. Os que faliram recebem treinamento adequado para tentarem novamente, sendo que, desta vez, estarão mais bem preparados. Ao invés

de serem condenados, Deus lhes abre novas portas para o estudo e o trabalho, e a criatura se vê diante de uma chance inestimável de se aperfeiçoar contribuindo no aperfeiçoamento de seus irmãos.

Destaca-se ainda a informação de que a mediunidade, bem como outras atividades de cunho doutrinário, pode ser concedida ao homem como prova. É nessas oportunidades, vivenciadas na crosta terrestre, que o indivíduo é testado nas mais variadas circunstâncias, com vistas à fixação dos valores cristãos em seu patrimônio espiritual. Ao desempenhar suas atividades na seara do bem, além de consolidar suas virtudes, o homem se capacita para galgar novos patamares evolutivos.

Portanto, é imprescindível que tenhamos consciência da responsabilidade que assumimos junto aos espíritos superiores, pois todo um trabalho de preparação foi feito antes de reencarnarmos para que tivéssemos condições de desempenhar, com qualidade e segurança, as *tarefas na seara espírita*. Esforcemo-nos, dediquemo-nos e cuidemos de não decepcionar aqueles que confiaram em nós e que nos concederam mais este ensejo de crescimento moral e espiritual.

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 5 (Ouvindo instruções).

Valdir Pedrosa

### Cantinho da Prece

#### “Conhece-te a ti mesmo”

Vamos refletir um pouco, minutos antes de pegar no sono, sobre o empenho diário no aprimoramento individual, para pôr fim à ignorância e iniciar o processo de iluminação espiritual, pelo método da reforma íntima, finalidade maior da nossa existência.

Estamos próximos do fim e início de novo ciclo, em que a vida pede mais esforço, no sentido de elevação espiritual. Hora ideal para interrogar a consciência, ao fim do dia, passar em revista o que foi feito durante o dia e perguntar se não faltamos com algum dever. Se ninguém tem motivos para se queixar de nós. Recordar cada uma das nossas ações praticadas. Avaliar com discernimento aquelas que ainda precisam de mudanças para melhor. Procurar ser sincero mesmo, perguntando e respondendo: observamos tudo o que falamos aos outros? E no silêncio do travesseiro, questionar e interrogar: o que pensamos durante o dia? O que desejamos aos outros? O que fize-

mos e como agimos nos relacionamentos? Como reagiríamos se os outros fizessem o mesmo conosco? Aparar as arestas, todas as horas, todos os dias, cada minuto e segundo, examinando o que fizemos contra as leis de Deus, contra o próximo e contra nós mesmos. As respostas acalmarão nossa consciência e indicarão o mal que precisa ser curado.

O conhecimento de si é a chave do progresso individual. (\*)

Se avaliarmos que o dia foi bom, proveitoso e útil, poderemos dormir em paz nas vibrações dessa prece:

#### Prece ao deitar

Deus Pai de bondade e fonte de todo amor!... Jesus Divino Amigo, Maria de Nazaré, Mãe Santíssima, o sono se aproxima, meu corpo pede repouso e meu Espírito vai ficar livre por algumas horas. Fazei-me digno da companhia de Bons Espíritos para que possam ajudar-me com seus conselhos. Meu Anjo da Guarda, amparai-

-me e instruí-me no caminho do bem, na prática do amor e da caridade com meus semelhantes. Ajudai-me a perdoar as pessoas que por ignorância me prejudicaram e a desejar sempre o bem, a todos que ainda não me compreendem. Libertai-me, de todas experiências amargas, de todo ódio, mágoa, rancor, desejo de vingança, ressentimentos e melindres. Estar, enfim, em Paz com Deus, comigo mesmo, com todas as pessoas e todas as coisas. Que, ao despertar, pela manhã de um novo dia eu conserve a impressão durável e salutar do convívio dos bons Espíritos. Fortalecei minha fé e o meu entendimento, abençoai meu lar, minha família, meu trabalho, meus parentes e amigos, todas as pessoas que me cercam e todo mundo. Esta é mais uma noite feliz da minha vida.

Obrigado, Senhor!

(\*) Conselhos de Santo Agostinho, nas questões: 919 e 919-a (*O Livro dos Espíritos*).

Jayme Meirelles

## SOS família

O VI Seminário SOS Família teve como tema “Diversidades conjugais e seus reflexos nos filhos” e começou às 08 horas da manhã do dia 30 de outubro, na FEIG. Após a apresentação do coral “Canto de Meimei”, a palestrante Olinta Fraga relatou uma história verídica de uma senhora que tinha dificuldades de se relacionar com as pessoas e, após inúmeros percalços, pensou em desistir da vida, mas ao invés disso resolveu fazer um trabalho de reforma íntima para tentar resolver os conflitos que descobriu serem advindos da educação que recebera, evitando repetir as mesmas atitudes e procurando mudar para melhor.

Após esse relato, os presentes se reuniram em salas e fizeram uma dinâmica que tinha como objetivo uma reflexão sobre como os pais e a educação que cada um teve na infância influenciam em nossas decisões atuais, inclusive na escolha dos companheiros que descobrimos terem características parecidas com nossos pais. Verificamos que as qualidades e os defeitos exemplificados pelos pais são passados para os filhos, e é necessário fazer uma análise para percebermos o que devemos eliminar de dentro de nós e o que podemos aproveitar.

Ao terminar a dinâmica, os participantes compartilharam algumas opiniões sobre o

seminário e leram as mensagens expostas em cartazes tirados do livro *A arte do reencontro – casamento*, de Alberto Almeida.

A palestra iniciou-se com questionamentos sobre o que mudou nas famílias nos últimos 35 anos, inclusive suas múltiplas conformações: pais separados que casam de novo e têm outros filhos; casais de homossexuais que adotam crianças; famílias poligâmicas em que o homem tem várias mulheres e todos vivem juntos, dentre outros exemplos. Foi citado que o conceito atual de família é de pessoas ligadas pelo compromisso amoroso de cuidar uns dos outros, e não apenas regidas pelos laços consanguíneos. Foi salientado que os pais devem ensinar os filhos a cuidarem de si mesmos e serem autônomos.

Ressaltou-se a importância dos filhos terem referência em casa e que os pais precisam ter coerência nas atitudes e opiniões e não devem desautorizar um ao outro na frente dos filhos: é necessário haver lei no lar. Mesmo que discordem um do outro, deve-se esperar o momento certo, longe dos filhos, para conversarem e se entenderem.

Foi explicada a diferença entre autoridade e autoritarismo; os pais autoritários não aceitam diálogo e lidam com os filhos através de ameaças e críticas, gerando sentimentos

de inferioridade e revolta que poderão, no futuro, fazê-los iguais ou piores. A autoridade já é diferente, pois gera nos filhos a admiração, que faz com que eles assimilem o que os pais estão falando e possibilita uma interação com base no diálogo franco e no respeito. Quando os pais deixam as crianças fazerem tudo o que querem, elas se tornam adultos egoístas e podem partir para a delinquência e libertinagem.

A educação pode ser passada de maneira lúdica, através de brincadeiras e bom humor, o que faz com que os filhos tenham prazer em ouvir e aceitar melhor o “não”. Os filhos devem aprender a dividir desde pequenos, mesmo que não necessitem disso, materialmente falando, pois isso faz parte da boa educação. Os pais que dão o exemplo em casa e têm o costume de dizer palavras de agradecimento como “obrigado” e “por favor” serão seguidos pelos filhos que tenderão a copiá-los em suas atitudes.

Para finalizar, a palestrante reforçou a importância do amor que os pais devem transmitir aos filhos, e que a educação deve ser embasada neste sentimento imprescindível para a vida em família:

“Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a” (Goethe).

**Colaboração: Janaína Magalhães**

## Um olhar sobre o Evangelho

### Vivendo em Família

A família é a instituição social mais antiga de que se tem conhecimento na história da humanidade. Percebemos a sua presença nos registros deixados em paredes e cavernas, os conhecidos desenhos rupestres, elaborados pelos nossos ancestrais mais distantes, o homem das cavernas, em que já notamos claramente a manifestação do instinto gregário que é nato no ser humano.

Porém, observamos que nem sempre na história da humanidade a família teve o mesmo conceito e a mesma formação. Somente após 1750, quando foram estabelecidos os códigos dos Direitos Humanos, a família adquiriu conceitos e características conhecidas por nós até hoje, tendo como base o respeito, o amor ao semelhante em prol de uma qualidade de vida melhor e a felicidade das pessoas.

Encontramos vários significados para a palavra família. De um ponto de vista genérico podemos dizer que é o “grupamento de raça, de característica e gêneros

semelhantes, resultado de agregações também semelhantes.” Quando consideramos o ponto de vista jurídico ou político a palavra tem significados específicos. E do ponto de vista espírita? Como podemos definir a família? Joanna de Ângelis nos diz no livro *S.O.S. Família* que “é um grupo de espíritos normalmente necessitados, desajustados, em compromisso inadiável para a reparação, graças à contingência reencarnatória”. Emmanuel diz no livro *Vida e sexo*, no capítulo 2, intitulado “Família”: “Temos no instituto doméstico uma organização de origem divina, em cujo seio encontramos instrumentos necessários ao nosso próprio aprimoramento para a edificação do Mundo Melhor.”

A partir desses conceitos fica fácil entendermos a razão de tantos conflitos surgidos pelo fato de várias pessoas viverem sob o mesmo teto; diversos espíritos com experiências diferentes, conhecimentos e interesses diversos reunidos num mesmo

ambiente chamado “lar”. É nesse ambiente que os espíritos se encontram na condição de pais, filhos e irmãos com o objetivo de aprender o amar e respeitar o seu próximo exercitando virtudes como paciência, tolerância e bondade, perdão e gratidão.

Esses conflitos normalmente surgem quando passamos apenas a “viver” em família e nos esquecemos de “conviver”. O “viver” se caracteriza pela superficialidade do significado: existir, o estar vivo. Já o “conviver” nos remete a proximidade, relacionamento, intimidade e troca de experiências e sentimentos com o outro.

A família exerce papel fundamental tanto no desenvolvimento da sociedade quanto no crescimento e aprimoramento do nosso espírito. É nela que adquirimos um sobrenome, uma identidade, uma referência, portanto é imprescindível que a nossa vida em nossos lares seja pautada dentro dos mais altos padrões de moralidade, solidariedade e

compreensão, colaborando a cada dia para a criação de um ambiente harmonioso e saudável entre todos os membros.

É claro que muitas vezes perdemos a oportunidade de um aprendizado ou de uma reconciliação. Porém, devemos sempre lembrar que na grande maioria das vezes é dentro do lar que encontramos as nossas maiores oportunidades de reajuste e aprendizado. Sempre ocorrerão novas ocasiões em que poderemos encarar nossas dificuldades, tormentos e repensar nossas atitudes. O importante é que, nas oportunidades surgidas, cada um de nós olhe o nosso próximo, os nossos familiares com mais carinho, atenção e dedicação. Estaremos contribuindo para a felicidade de quem convive conosco e ao mesmo tempo trabalhando o maior compromisso que assumimos: a renovação de atitudes ou a nossa reforma íntima.

**Herbert Faria**



# O Sítio da Dona Joaquinha



O Mapa do Tesouro \*\*\*\*\* parte **15**

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© TODOS OS DIREITOS RESERVADOS \*\*\*\*\* PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO

REVISÃO DESTE TEXTO: ALINE CHOUCAIR VAZ

ENQUANTO O ESPÍRITO QUE BATIA PALMAS E ESPALHAVA BELAS LUZES ENTROU RAPIDAMENTE NA CASA, O GRUPO DE ENCARNADOS CARREGANDO AS CAIXAS E SACOLAS SEGUIU POR UM CAMINHO QUE OS LEVOU AOS FUNDOS DO PRÉDIO.

CURIOSAS, AS CRIANÇAS DO MUNDO ESPIRITUAL SEGUIRAM O GRUPO DE PERTO, ENQUANTO SEU JOSÉ, SATISFEITO, LENTAMENTE DESAPARECEU DIZENDO:

DEPOIS NOS ENCONTRAMOS LÁ DENTRO!

CLARINHA, CONTUDO, FICOU PARA TRÁS QUANDO SURTIU INESPERADAMENTE UMA ROSA DE LUZ FLUTUANDO BEM À SUA FRENTE.



ENTÃO, UMA BELA MOÇA MATERIALIZOU-SE, ENTREGOU-LHE A FLOR QUE SEGURAVA E APÓS UM CARINHOSO SORRISO, TRANSFORMOU-SE EM UMA IMAGEM DE LUZ, SUMINDO SUAVEMENTE.

APRESSADA, CLARINHA TRATOU DE ALCANÇAR A TURMINHA E DISSE OFEGANTE:

– OLHEM SÓ O QUE GANHEI DE UMA MOÇA QUE ESTAVA LÁ ATRÁS?!

ERA IMPOSSÍVEL ALGUÉM NÃO SE ENCANTAR COM A BELEZA DA ROSA E ENQUANTO TODOS ADMIRAVAM, TAMBÉM OUVIAM OS DETALHES DO ENCONTRO COM A MISTERIOSA MOÇA, NARRADO POR CLARINHA.

CHIMBICA MARAVILHADA PERGUNTOU: – MAS E EU? VAMOS JÁ VOLTAR LÁ QUE VOU LEVAR UM PAPO COM A TAL MOÇA ILUMINADA! ENTÃO, IMAGINEM SÓ O QUE ACONTECEU? A ROSA DE LUZ AUMENTOU E DESAPARECEU, DEIXANDO UMA AGRADÁVEL NÉVOA DE PERFUME E BRILHO, QUE A TODOS ENVOLVEU.

– NOSSA, FICAMOS COM CHEIRO DE ROSAS! – EXCLAMOU CINDY.

– AHHHH... PRECISAMOS DESCOBRIR QUAL A MARCA DESTE PERFUME, MENINAS! – COMENTOU QUICA SORRINDO COM TODAS AS AMIGUINHAS QUE CONCORDARAM.

ENQUANTO ISSO OS MENINOS...

– PARECE QUE VÃO ABRIR AS CAIXAS! – EXCLAMOU VADINHO, POIS OUTRO GRUPO DE ENCARNADOS SE APROXIMOU DELAS ASSIM QUE FORAM COLOCADAS NO CHÃO.

– VAMOS VER! – AGITOU-SE CAJU!

– HI, HI, HI, HI, HI... ESFREGOU AS MÃOS CHIMBICA – ESTOU TODA PERFUMADA E DAQUI A POUCO... COM TODA ESSA RIQUEZA!

MAS... MAIS UMA VEZ O OHHHHHHHH FOI GERAL E CHIMBICA COM AS MÃOS NA CINTURA PERGUNTOU:

– MAS QUE NEGÓCIO É ESTE?

IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



**AGUARDE E NÃO PERCA A CONTINUAÇÃO  
DESTA HISTÓRIA EM FEVEREIRO DE 2012!  
JORNAL EVANGELHO E AÇÃO,  
FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS.**

**UM FELIZ NATAL E UM EXCELENTE ANO NOVO  
PARA VOCÊ E TODA SUA FAMÍLIA ... ATÉ LÁ!**